



Perfil

# Prudente

## COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

### Cenário Macroeconômico:

Maio foi marcado por uma revisão das expectativas nos mercados globais, com a percepção de que os juros devem permanecer elevados por mais tempo. Esse movimento veio acompanhado de uma postura mais seletiva dos investidores e de um retorno de fluxo de capital para os Estados Unidos. As tensões geopolíticas no Oriente Médio mantiveram o preço do petróleo em patamares elevados, aumentando o risco inflacionário e reforçando a leitura de cortes de juros mais tardios e graduais. Nesse contexto, o dólar se valorizou e as bolsas americanas apresentaram bom desempenho, sustentadas principalmente pelos setores de tecnologia e inteligência artificial, após resultados acima do esperado das principais companhias desses segmentos.

No Brasil, o ambiente externo mais desafiador reforçou a cautela na condução da política monetária e influenciou as expectativas ao longo do mês. Nossa avaliação passou de um cenário de cortes graduais da Selic para uma postura cuidadosa, com possibilidade de pausa após a reunião do Copom de junho, enquanto o Banco Central acompanha a persistência das pressões inflacionárias. Ao longo de maio, a combinação entre as tensões geopolíticas, as discussões fiscais recorrentes e um ambiente político mais sensível em função do calendário eleitoral levou os investidores a adotarem uma postura mais prudente.

A bolsa brasileira refletiu esse conjunto de fatores. Após um período prolongado de valorização, o Ibovespa recuou cerca de 7,2% em maio, registrando um dos piores desempenhos mensais dos últimos anos, impactado pela saída de capital estrangeiro, pela revisão das expectativas para os juros e pela rotação global de investimentos. Embora o curto prazo siga mais desafiador para os ativos locais, a valorização do dólar frente ao real e o melhor comportamento de ativos globais reforçam a importância da diversificação e do equilíbrio entre estratégias na composição dos portfólios dos Perfis de Investimento.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

### Análise do Perfil:

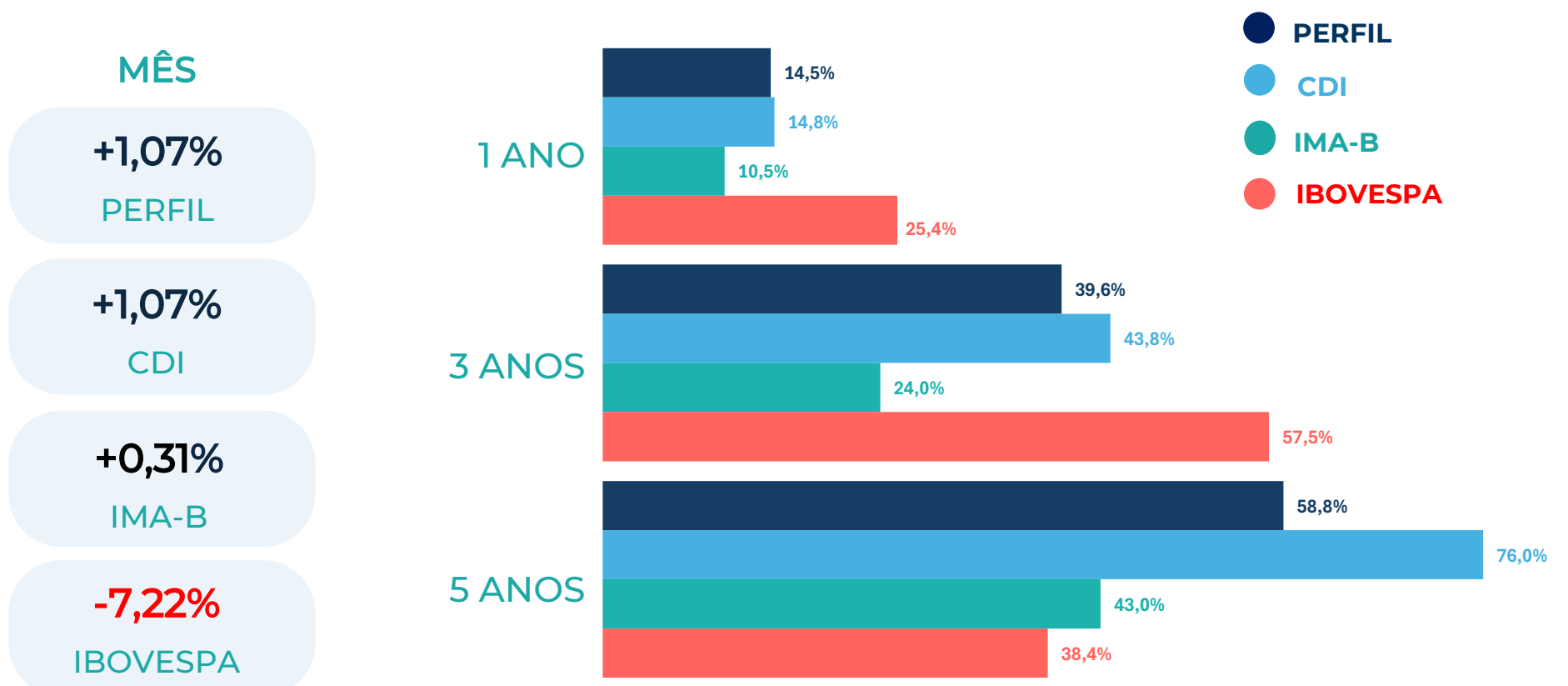
Em maio, o Perfil Prudente apresentou rentabilidade de **+1,07%**, acumulando **+14,50%** nos últimos 12 meses. O desempenho reflete a característica defensiva do portfólio, com predominância de ativos atrelados à Selic, que seguiram como principal fonte de retorno em um contexto de juros elevados. Em menor medida, a exposição a títulos indexados à inflação de curto prazo também contribuiu de forma positiva, ainda que impactada por movimentos pontuais na curva de juros, em um ambiente de maior instabilidade.

Ao longo do mês, apesar da maior volatilidade nos mercados, o direcionamento do perfil Prudente se mostrou adequado ao priorizar a preservação do capital e a regularidade dos retornos, com contribuição positiva de todas as estratégias investidas da carteira. O crédito privado de alta qualidade também apresentou desempenho consistente e, mesmo com menor participação no portfólio, foi a classe de ativos com maior retorno no período.

Para junho, o foco permanece concentrado em aplicações atreladas à Selic, complementadas por uma exposição a títulos indexados à inflação de prazos mais curtos. Essa composição busca preservar a previsibilidade dos retornos, mantendo flexibilidade para capturar ganhos adicionais em um eventual cenário de estabilização ou queda das taxas de juros.

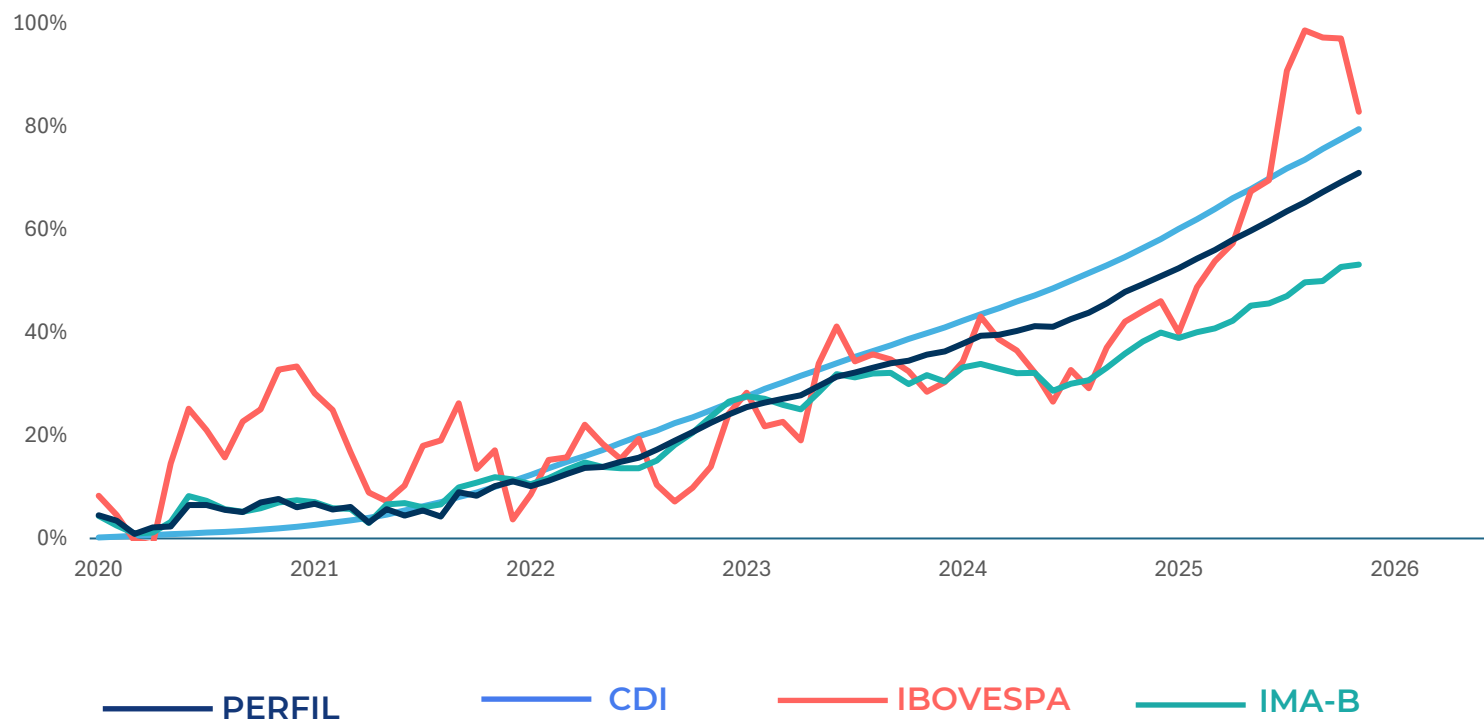
## RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



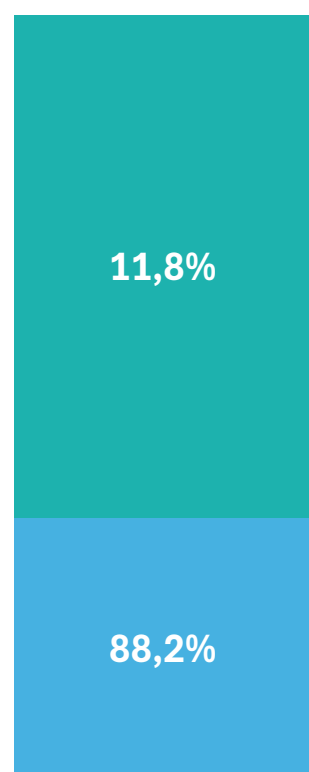
## JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



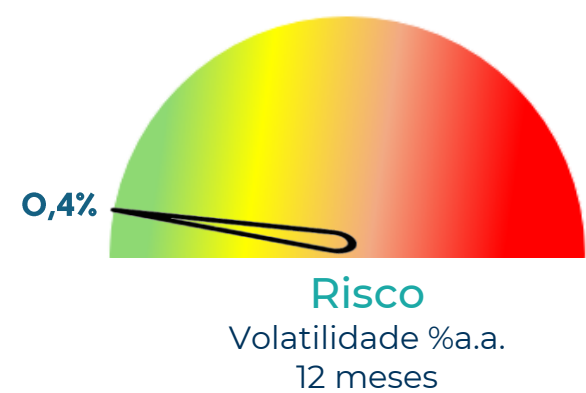
## ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



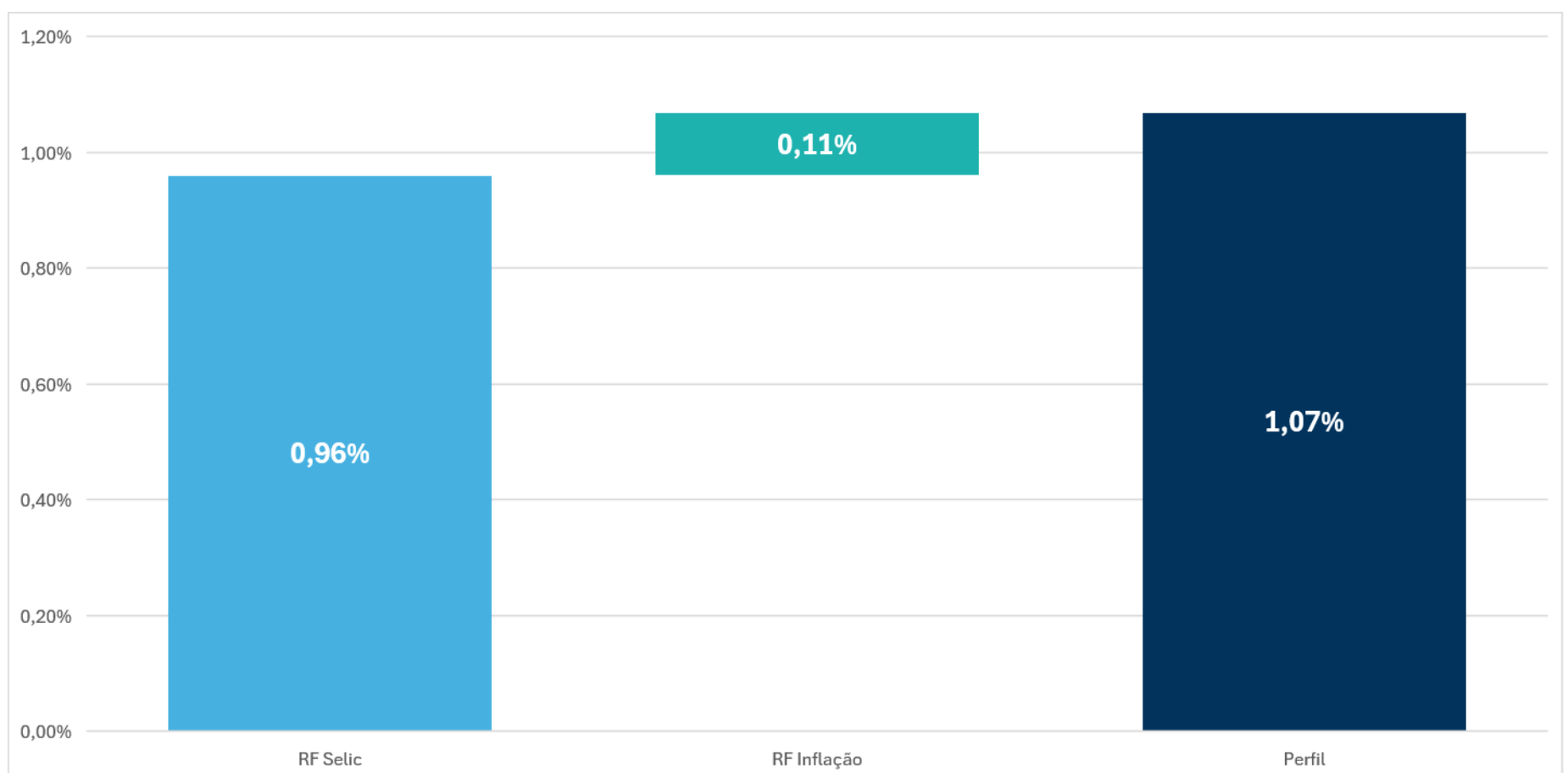
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio: R\$ 173,7 milhões



## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



## RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Selic	Liquidez	84,49%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,09%	5,69%	14,83%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	11,84%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,91%	5,90%	11,73%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,67%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,19%	6,30%	17,61%

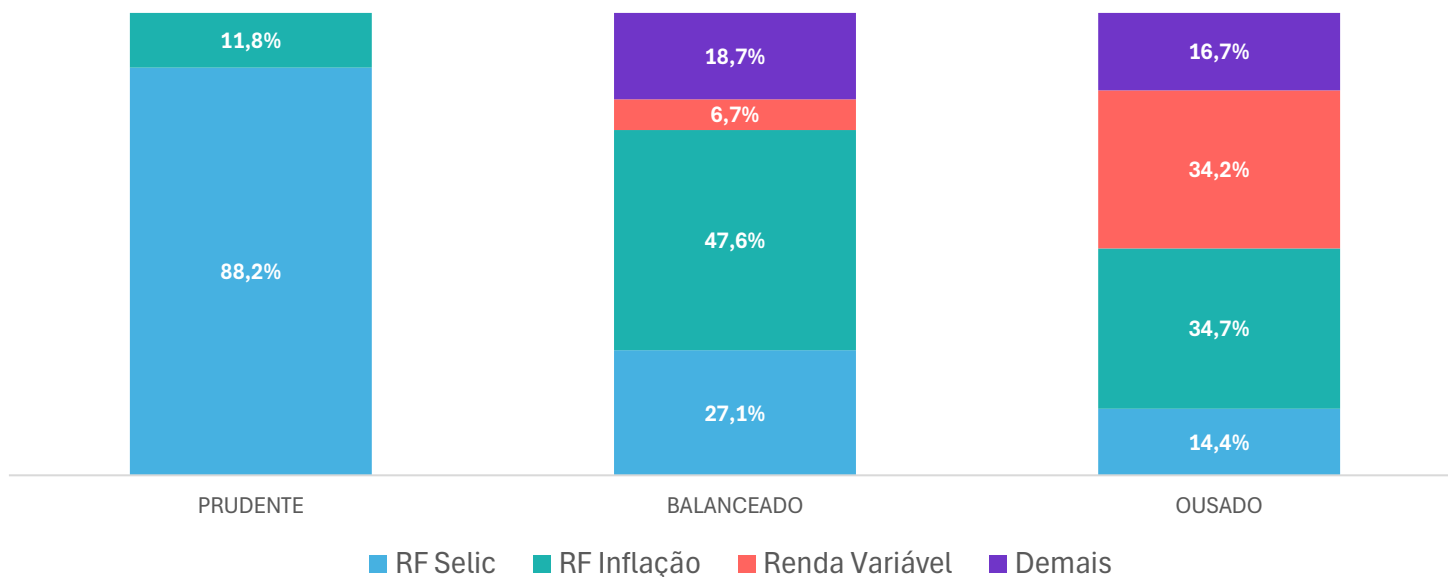
**Acesse Aqui**

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

## ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

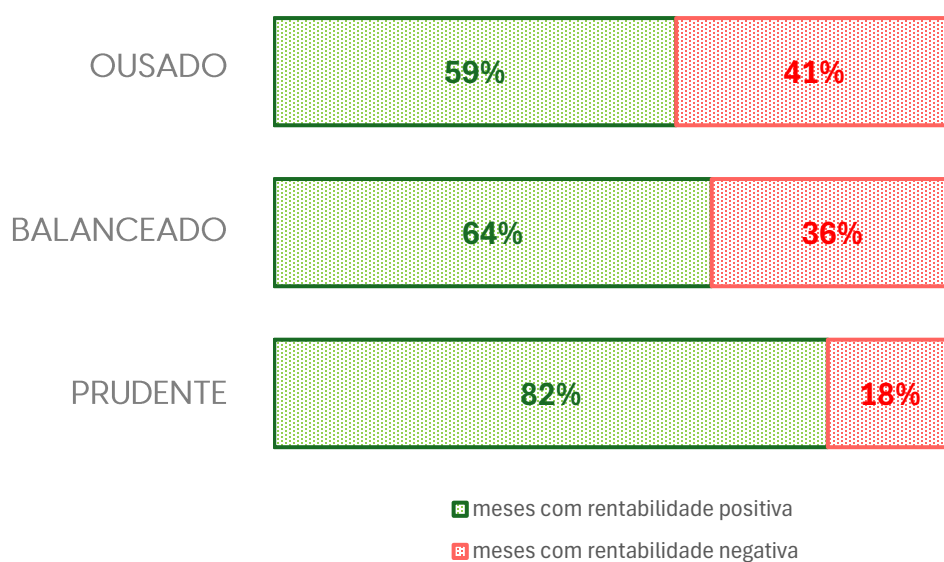


## RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



## JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PRUDENTE	1,07%	5,80%	14,50%	26,00%	39,60%
BALANCEADO	0,41%	5,73%	14,44%	24,91%	36,73%
OUSADO	-1,95%	6,32%	18,45%	30,54%	43,46%